

PARLAMENTO EUROPEU

1999



2004

Documento de sessão

12 de Dezembro de 2000

B5-0893/2000 }
B5-0895/2000 }
RC1

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO COMUM

apresentada nos termos do nº 5 do artigo 42º do Regimento por

- Carlos Bautista Ojeda, Jillian Evans, Jean Lambert, Eurig Wyn, Caroline Lucas, Patricia McKenna, Donald Neil MacCormick, Theodorus J.J. Bouwman, Nuala Ahern e Bart Staes, em nome do Grupo Verts/ALE
- Pedro Marset Campos, Laura González Álvarez, Salvador Jové Peres, Alonso José Puerta, Lucio Manisco, Joaquim Miranda, Efstratios Korakas e Andre Brie, em nome do Grupo GUE/NGL
- Raimon Obiols i Germà, Pedro Aparicio Sánchez, Miguel Angel Martínez Martínez, María Izquierdo Rojo, Fernando Pérez Royo e Rosa M. Díez González

em substituição das propostas de resolução apresentadas pelos seguintes Grupos:

- Grupo Confederal da Esquerda Unitária Europeia/Esquerda Nórdica Verde (B5-0893/2000),
- Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia (B5-0895/2000),

sobre a avaria do submarino HMS Tireless e o risco de poluição nuclear na baía de Algeciras e em Gibraltar

Resolução do Parlamento Europeu sobre a avaria do submarino HMS Tireless e o risco de poluição nuclear na baía de Algeciras e em Gibraltar

O Parlamento Europeu,

- A. Considerando que o submarino britânico de propulsão nuclear “HMS Tireless” permanece ancorado no porto de Gibraltar desde o passado dia 19 de Maio após a detecção de uma fuga no circuito de refrigeração do seu reator em águas próximas da Sicília, derramando mais de 200 litros de água do circuito de refrigeração e tendo realizado um trajeto de mais de 1.200 milhas náuticas,
- B. Considerando que apenas quatro dos doze submarinos da categoria do "HMS Tireless" se mantêm operacionais e que esta circunstância aponta para a existência de problemas estruturais,
- C. Considerando que a informação proporcionada pelas autoridades britânicas sobre a situação do "HMS Tireless" foi opaca e contraditória,
- D. Considerando que as autoridades britânicas pretendem reparar o submarino em Gibraltar, embora as suas próprias normas proibam terminantemente que neste tipo de portos se trabalhe em reatores nucleares,
- E. Recordando que, mediante uma simples disposição administrativa, as autoridades britânicas alteraram a qualificação do porto de Gibraltar, a fim de poderem levar legalmente a cabo a reparação, apesar de não obedecer às especificações técnicas e de segurança exigíveis para a realização desta delicada tarefa,
- F. Considerando que a Baía de Algeciras não dispõe de um Plano de Emergência Nuclear e de Evacuação que possa ser activado em caso de perigo, apesar de uma fuga ocorrida no circuito de refrigeração poder afectar a população até dez quilómetros de distância do submarino e de o Campo de Gibraltar ser uma zona densamente povoada,
- G. Considerando que mais de 35 associações, agrupamentos sociais e locais, ONG, partidos políticos e municípios, em representação de milhares de cidadãos, apresentaram à Comissão das Petições do Parlamento Europeu um documento no qual manifestam a sua oposição à intenção do Reino Unido de reparar o *Tireless* em Gibraltar e pedem apoio face à gravidade da situação; considerando que este documento ainda não obteve qualquer resposta por parte da Comissão das Petições do Parlamento Europeu,
 - 1. Manifesta a sua preocupação quanto à grave situação criada pela presença do submarino em Gibraltar;
 - 2. Lamenta a falta de transparência das autoridades britânicas e exige que estas transmitam informações verídicas e claras que permitam a adopção das necessárias medidas de segurança;
 - 3. Deplora que os técnicos do Conselho de Segurança Nuclear de Espanha não tenham sido autorizados a visitar as zonas do submarino directamente relacionadas com o problema;

4. Considera inaceitável a reclassificação do porto de Gibraltar como apto para a reparação de submarinos nucleares operada pelas autoridades britânicas, embora o referido porto careça das características que são exigidas aos portos situados no Reino Unido para a realização da referida actividade;
5. Insta o Governo do Reino Unido a reintegrar o porto de Gibraltar na categoria Z, ou seja, classificando-o como instalação portuária não adequada para a reparação de navios de propulsão nuclear;
6. Solicita que, uma vez que as condições climáticas e de segurança o permitam, o *Tireless* seja transferido de urgência e nas devidas condições técnicas para a sua base no Reino Unido, para posterior reparação;
7. É de opinião que o Governo britânico terá que separar as perdas económicas decorrentes dos graves prejuízos ao ambiente, à actividade económica e, em particular, aos sectores do turismo e da pesca causados pela presença do submarino no Campo de Gibraltar;
8. Exorta a Comissão a velar pelo cumprimento do artigo 37º do Tratado Euratom, sobre os efeitos transfronteiriços e a obrigação dos Estados-Membros de notificarem a Comissão europeia de actividades relacionadas com a energia nuclear que possam afectar os cidadãos de outro Estado-Membro, e a transmitir ao Parlamento Europeu as respostas do Governo do Reino Unido ao seu pedido de informação, bem como a expressar a sua posição sobre a aplicabilidade a este caso das directivas 96/29/Euratom (artigo 50º), 89/618/Euratom (artigo 5º) e 92/3/Euratom na eventualidade de transferências de água contaminada por substâncias radioactivas;
9. Alerta para a situação dos submarinos nucleares britânicos da classe TIPHON, que foram mandados regressar ao porto por apresentarem defeitos de fabrico e, presumivelmente, por usura do reactor nuclear;
10. Insta a Comissão a exigir às autoridades britânicas a adopção urgente de medidas para reduzir tanto os riscos ligados ao incidente do "HMS *Tireless*", como os que possam ter origem nos outros navios da sua categoria;
11. Insta todas as nações que possuam submarinos nucleares a reexaminar os riscos associados a este tipo de sistema de propulsão, não só devido aos riscos ecológicos que implicam, mas também à ameaça que estes sistemas de armamento representam para a paz mundial;
12. Encarrega a sua Presidente de transmitir a presente resolução à Comissão, ao Conselho, aos representantes dos governos do Reino Unido e de Espanha, bem como às autoridades do Campo de Gibraltar.